

## SOL CIENTE – INICIATIVA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PELE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## SOL CIENTE – AN INITIATIVE FOR SKIN CANCER PREVENTION AND DIAGNOSIS: AN EXPERIENCE REPORT

Lorrainny Roriz Martins<sup>1</sup>

Lara Maria Lucarelli Margarido<sup>2</sup>

Analina Furtado Valadão<sup>3\*</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O câncer de pele é uma das neoplasias mais incidentes no Brasil, sendo amplamente associado à exposição solar excessiva e desprotegida. A ausência de informação adequada sobre formas de prevenção e detecção precoce agrava o quadro, principalmente entre adolescentes e idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão “Sol Ciente”, voltado à conscientização da população sobre os riscos da radiação solar e à importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de pele. **Método:** O projeto foi desenvolvido entre 22 e 28 de maio de 2024, em uma escola pública e em uma associação de aposentados. As ações educativas, voltadas a adolescentes e idosos, foram conduzidas por acadêmicos de Medicina e profissionais da saúde. As atividades incluíram palestras interativas, dinâmicas educativas e uso de maquetes didáticas, abordando estratégias de foto proteção, sinais clínicos sugestivos de lesões malignas e a necessidade do acompanhamento dermatológico regular. **Relato:** Antes das atividades, observou-se conhecimento limitado sobre o câncer de pele, especialmente entre os adolescentes. Após a intervenção, os participantes demonstraram maior compreensão sobre fatores de risco e reconheceram a importância da proteção solar. Entre os idosos, foi evidenciada uma preocupação com lesões cutâneas pré-existentes, reforçando a relevância do acompanhamento especializado. **Conclusão:** A experiência com o projeto “Sol Ciente” destacou a eficácia das metodologias ativas na educação em saúde, contribuindo significativamente para a promoção da prevenção do câncer de pele. O envolvimento dos acadêmicos em ações de extensão mostrou-se fundamental para a aproximação entre universidade e comunidade. Recomenda-se a ampliação e continuidade do projeto, visando ampliar seu impacto e consolidar a cultura da foto proteção.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Câncer de Pele. Prevenção. Extensão Universitária.

### ABSTRACT

**Introduction:** Skin cancer is one of the most prevalent neoplasms in Brazil and is widely associated with excessive and unprotected sun exposure. The lack of adequate information about prevention methods and early detection worsens the situation, especially among adolescents and the elderly. **Objective:** To report the experience of the extension project “Sol Ciente”, aimed at raising public awareness about the risks of solar radiation and the importance of skin cancer prevention and early diagnosis. **Method:** The project was carried out from May 22 to 28, 2024, in a public school and a retirees’ association. Educational activities targeting adolescents and older adults were conducted by medical students and health professionals. The actions included interactive lectures, educational dynamics, and the use of didactic models, addressing strategies for photoprotection, clinical signs suggestive of malignant lesions, and the need for regular dermatological follow-up. **Report:** Prior to the activities, limited knowledge about skin cancer was observed, especially among adolescents. After the intervention, participants demonstrated a better understanding of risk factors and recognized the importance of sun protection. Among the elderly, concern about pre-existing skin lesions was evident, reinforcing the need for specialized follow-up. **Conclusion:** The experience with the “Sol Ciente” project highlighted the effectiveness of active methodologies in health education, significantly contributing to skin cancer prevention. The involvement of students in extension activities proved fundamental to strengthening ties between the university and the community. The expansion and continuity of the project are recommended in order to increase its impact and promote a culture of photoprotection.

**Keywords:** Health Education. Skin Cancer. Prevention. University Extension.

### Introdução

O câncer de pele é o tipo mais comum de neoplasia no Brasil, sendo amplamente associado à exposição prolongada e desprotegida à radiação ultravioleta (Brasil, 2022). A prevenção primária,

1..Acadêmica da Afya Ipatinga-MG; E-mail: larialucarelli21@gmail.com; 2.Acadêmica da Afya Ipatinga-MG; E-mail: lorrainnyrorizm@gmail.com; 3\* Docente da Afya Ipatinga-MG; E-mail: analina.valadao@afya.com.br -Autor correspondente.

baseada no uso de medidas fotoprotetoras, é essencial para reduzir a incidência da doença, enquanto a detecção precoce possibilita um melhor prognóstico e reduz a mortalidade (Duarte *et al.*, 2024). No entanto, estudos indicam que o conhecimento da população sobre esses aspectos ainda é insuficiente, especialmente entre adolescentes e idosos, grupos que apresentam padrões distintos de exposição solar e adesão às práticas de proteção (Machado *et al.*, 2021).

## Introdução

O câncer de pele é o tipo mais comum de neoplasia no Brasil, sendo amplamente associado à exposição prolongada e desprotegida à radiação ultravioleta (Brasil, 2022). A prevenção primária, baseada no uso de medidas fotoprotetoras, é essencial para reduzir a incidência da doença, enquanto a detecção precoce possibilita um melhor prognóstico e reduz a mortalidade (Duarte *et al.*, 2024). No entanto, estudos indicam que o conhecimento da população sobre esses aspectos ainda é insuficiente, especialmente entre adolescentes e idosos, grupos que apresentam padrões distintos de exposição solar e adesão às práticas de proteção (Machado *et al.*, 2021).

Na abordagem do tema câncer de pele de maneira abrangente, é fundamental tratar não apenas das estratégias de prevenção, mas também da detecção precoce, que é crucial para aumentar as chances de um tratamento bem-sucedido (Garrido; Santos, 2019)

A identificação precoce dos melanomas possibilita o tratamento de lesões mais superficiais com um prognóstico mais favorável, além de resultar em cicatrizes menores e com um resultado estético aprimorado (Souza; Ferreira., 2020). Nesse contexto, a disseminação de estratégias de educação em saúde desempenha um papel essencial, ajudando a população a reconhecer sinais precoces da doença e a adotar comportamentos preventivos (Duarte *et al.*, 2024).

A necessidade de medidas educativas se torna mais evidente ao percebermos a existência de concepções errôneas sobre os métodos preventivos para o câncer de pele. Por exemplo, muitas pessoas acreditam que uma única aplicação de protetor solar é suficiente ou que todos os raios solares são prejudiciais e devem ser evitados completamente (Machado *et al.*, 2021).

De fato, a exposição prolongada à luz solar sem as medidas protetivas adequadas é um dos principais fatores de risco para o câncer de pele, por isso devem ser utilizados protetores solares com FPS acima de 15, com reaplicação no mínimo a cada 3-4 horas e de preferência uso de roupas ou chapéus para maior proteção (Dahabra *et al.*, 2021).

Acerca disso, os raios solares podem ser classificados em três tipos de acordo com a quantidade de energia que possuem: UVA, UVB e UVC. Embora os raios UVA e UVB estejam mais associados ao

câncer de pele, os fótons UVB, também, desempenham uma importante função na ativação da vitamina D, essencial para a absorção de cálcio no intestino. A falta de vitamina D pode predispor a condições como raquitismo e osteoporose (Ruscalleda, 2023).

Além disso, os sinais de alerta para o câncer de pele não devem passar despercebidos, características como assimetria de manchas, bordas irregulares, mudança na coloração, diâmetro maior que 6 milímetros e evolução de mancha preexistentes devem ser identificadas para que a pessoa procure um profissional da saúde o mais rápido possível (Brasil, 2022).

Por isso, para que a população possa se beneficiar do sol da forma correta é necessário que esses conhecimentos cheguem até eles, por meio de ações na comunidade como se propôs o projeto.

Dessa forma, este relato de experiência objetiva descrever as atividades desenvolvidas, os impactos observados e a relevância da educação em saúde na prevenção do câncer de pele, bem como esclarecer para a população leiga a importância de se atentar às medidas preventivas contra o desenvolvimento do câncer de pele e os principais sinais de alerta.

## Método

Trata-se de um projeto de extensão curricular realizado como atividade da disciplina de Práticas Interdisciplinares de Extensão e Pesquisa e Ensino III, respeitando os critérios éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O público-alvo incluiu adolescentes e idosos, com as ações realizadas em uma escola pública e em uma associação de aposentados na cidade de Ipatinga, durante o período de 22 a 28 de março de 2024. O grupo de acadêmicos contou com 18 participantes, divididos em subgrupos para otimizar a realização das atividades. A iniciativa buscou integrar abordagens educativas interativas para facilitar a compreensão e estimular a adoção de comportamentos fotoprotetores. Além disso, destacou-se a importância da vitamina D para a saúde, equilibrando a necessidade de exposição solar com estratégias seguras de produção dessa vitamina. As ações foram divididas em seis momentos principais:

1. Perguntas iniciais: O primeiro momento foi dedicado à aplicação de perguntas estratégicas, com respostas de "sim" (A) ou "não" (B), visando avaliar de forma dinâmica o conhecimento prévio dos participantes sobre o câncer de pele, ao mesmo tempo em que se promovia uma interação inicial e o engajamento do público.
2. Sistema tegumentar e radiação ultravioleta: Em seguida, foi realizada uma explanação detalhada sobre a estrutura da pele e os principais efeitos da exposição solar. Utilizando banners, slides ilustrativos e modelos anatômicos, as camadas da pele foram apresentadas, explicando como a radiação ultravioleta

penetra nela e enriquecendo a discussão com recursos visuais esclarecedores.

3. **Demonstração dos danos solares:** Para evidenciar os impactos cumulativos da radiação ultravioleta na pele, foram utilizadas lâmpadas UV e imagens de fácil compreensão, tornando a apresentação mais acessível e facilitando o entendimento dos participantes.
4. **Fotoproteção:** Foi feita uma apresentação explicativa sobre as formas corretas de proteção contra os danos causados pela radiação UV, abordando o uso adequado de protetores solares, vestimentas apropriadas e a adoção de hábitos saudáveis para minimizar os riscos à saúde.
5. **Depoimento:** Exibiu-se um vídeo com o relato de um paciente diagnosticado com câncer de pele, que compartilhou sua experiência pessoal desde o diagnóstico até o tratamento e a recuperação, com o intuito de reforçar ainda mais a importância da prevenção.
6. **Avaliação interativa:** Para finalizar, foi realizado um quiz dinâmico, com perguntas de múltipla escolha sobre os tópicos abordados durante a atividade. A ação incentivou a participação ativa dos alunos e idosos, com premiações simbólicas, como a distribuição de balas e amostras de protetor solar, reforçando o aprendizado e o engajamento dos participantes.

### **Relato de experiência**

A execução do projeto “Sol Ciente” proporcionou uma experiência rica em aprendizado, interação e troca de saberes entre os acadêmicos de medicina e os diversos públicos atendidos. A iniciativa teve como foco principal a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de pele, utilizando abordagens educativas para conscientizar adolescentes e idosos sobre os riscos da exposição solar desprotegida.

Durante as ações, os estudantes atuaram como agentes multiplicadores de informação em dois cenários distintos: uma escola de ensino fundamental e uma associação de aposentados. Essa diversidade de contextos possibilitou a aplicação de estratégias pedagógicas adaptadas ao perfil de cada grupo, reforçando o compromisso social da formação médica com a promoção da saúde.

Na Associação de Aposentados, os participantes demonstraram grande atenção e interesse pelas atividades, especialmente devido ao histórico de exposição solar prolongada ao longo da vida. A ação foi conduzida com o apoio de banners informativos elaborados pelos acadêmicos, que serviram como suporte visual para a explanação dos principais tópicos relacionados ao câncer de pele (Figura 1).

Além disso, foi realizada uma atividade interativa com perguntas previamente elaboradas pelo grupo, abordando os principais tópicos relacionados ao câncer de pele. As questões foram formuladas em formato de múltipla escolha, com alternativas de A a D. Cada participante recebeu uma placa

confeccionada em papel, identificada com as letras correspondentes, que utilizavam para sinalizar a resposta que consideravam correta. Essa dinâmica teve como objetivo avaliar, de forma lúdica e participativa, o conhecimento prévio do público sobre o tema, ao mesmo tempo em que promovia um momento inicial de engajamento e aproximação com os participantes (Figura 2).

Figura 1: Banner informativo sobre o câncer de pele feito pelos alunos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 2: Momento interativo na dinâmica de perguntas e respostas sobre o câncer de pele.



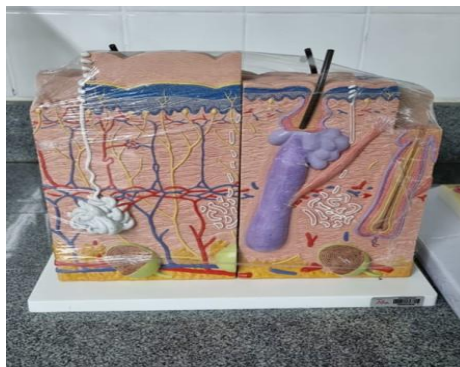
Fonte: Arquivo pessoal.

No ambiente escolar, os adolescentes inicialmente apresentaram maior dificuldade em compreender os conceitos abordados, mas demonstraram curiosidade e disposição para aprender. A discussão foi centrada na influência dos hábitos adquiridos na juventude sobre a saúde da pele no futuro, com ênfase no uso diário de protetor solar. À medida que a atividade se desenrolava, a participação se tornou mais engajada. A dinâmica educativa e o uso de recursos visuais, como maquetes do sistema



tegumentar, tornaram o processo de aprendizagem mais dinâmico, favorecendo a assimilação do conteúdo (Figura 3).

Figura 3: Maquete ilustrativa do sistema tegumentar.



Fonte: Arquivo pessoal

Ao final da atividade, foi realizada uma dinâmica interativa com os alunos, por meio de um jogo de perguntas e respostas de múltipla escolha, abordando os principais tópicos relacionados ao câncer de pele. As questões foram elaboradas com base nas dúvidas mais recorrentes previamente identificadas, considerando a faixa etária dos participantes, a fim de tornar o conteúdo mais acessível e relevante para o público-alvo.

As alternativas eram organizadas de A a D, e cada estudante recebeu uma placa de papel com essas letras, que utilizavam para sinalizar a resposta que acreditava ser correta. Essa metodologia permitiu, de forma lúdica e participativa, avaliar o conhecimento prévio dos alunos, ao mesmo tempo em que reforçava os conteúdos trabalhados durante a ação, promovendo a fixação do aprendizado de maneira leve e engajadora (Figura 4).

Figura 4: Momento interativo com perguntas e respostas sobre câncer de pele,



Fonte: Arquivo pessoal.

Como forma de incentivo, os alunos que obtiveram maior pontuação, com base no número de acertos, foram premiados com brindes simbólicos, como balas e amostras gratuitas de protetor solar,

estimulando a participação ativa e reforçando a importância da proteção da pele no dia a dia.

Figura 5: Premiação final dos alunos engajados na atividade.



Fonte: Arquivo pessoal.

## Discussão

A combinação de metodologias interativas, como maquetes didáticas, simulações e relatos de casos reais, ampliou o impacto da ação educativa, tornando o conhecimento mais acessível e significativo. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, empatia e senso crítico dos acadêmicos, ao mesmo tempo em que promovia um espaço de escuta e diálogo com a comunidade. O retorno positivo dos participantes e o envolvimento crescente ao longo das atividades evidenciaram a importância de projetos de extensão como o “Sol Ciente”. Essa experiência reforça a relevância da educação em saúde como ferramenta eficaz na prevenção de doenças, em especial o câncer de pele, e destaca como a utilização de estratégias pedagógicas inovadoras pode transformar o processo de ensino-aprendizagem na graduação em medicina.

Duarte *et al.* (2024), destacam que a experiência prática e a produção de conhecimento ampliam as competências dos estudantes e contribuem para a conscientização do público-alvo. Nesse projeto, ao trabalharmos com participantes idosos e adolescentes foi possível observar distintas percepções sobre o câncer de pele, reforçando a necessidade de abordagens específicas para cada público.

Segundo Machado *et al.* (2021), adolescentes precisam de métodos interativos para assimilação eficaz, enquanto idosos valorizam informações detalhadas e práticas. Além disso, desafios como restrições logísticas limitaram o alcance, evidenciando a necessidade de ampliar recursos. Tais achados

corroboram a importância da extensão universitária na promoção da saúde coletiva (Ruscalleda, 2023). A experiência também demonstrou que ações interativas favorecem o engajamento dos participantes e facilitam a adoção de hábitos fotoprotetores, reforçando a relevância de projetos educativos contínuos.

## Conclusão

A participação ativa do público permitiu alcançar o objetivo de conscientização sobre os riscos e benefícios da exposição solar. A apresentação foi bem-sucedida, despertando interesse tanto entre idosos quanto jovens, que interagiram com perguntas e relatos. Para ampliar o impacto, sugerimos realizar mais eventos em outras instituições, criar materiais educativos sobre prevenção e tratamento do câncer de pele, divulgar informações em mídias digitais e promover exames dermatológicos gratuitos em parcerias com profissionais de saúde.

## Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde de A a Z: **Câncer de pele**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-pele> . Acesso em: 25 mar. 2025.

DAHABRA, L.; BROADBERRY, G.; GRESLEY, A.; NAJLAH, M.; KHODER, M. Sunscreens Containing Cyclodextrin Inclusion Complexes for Enhanced Efficiency: A Strategy for Skin Cancer Prevention. **Molecules**, v. 26, n. 6, 2021. DOI: 10.3390/molecules26061698.

DUARTE, P. D.; RODRIGUES, F. M. O.; BOLSANELLO, G. C.; BARBOSA, G. G. Câncer de pele: a importância de seu diagnóstico, tratamento e prevenção. **Revista Ibero - Americana de Humanidades**, v.10, n.6, 2024. DOI:10.51891/rease.v10i6.14352

GARRIDO, R.; SANTOS, J. **Câncer de pele: Prevenção e diagnóstico precoce**. São Paulo: Editora Médica, 2019.

MACHADO, C. K.; HADDAD, A.; SANTOS, I. D. A. O.; FERREIRA, L. M. “Projeto Pele Alerta”: prevenção e detecção precoce do câncer de pele direcionado a profissionais de beleza. **Revista**

**Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 36, n. 2, p 236-241, 2021. DOI: 10.5935/2177-1235.2021RBCP0074

RUSCALLEDA, R. M. I. VITAMINA D - aspectos fisiológicos, nutricionais, imunológicos, genéticos: ações em doenças autoimunes, tumorais, infecciosas, funções musculoesqueléticas e cognitivas. **Rev Med (São Paulo)**, São Paulo, v. 102, n. 3, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v102i3e-210547>.

SOUZA, A.C; PEREIRA, R. **Melanoma cutâneo: Diagnóstico precoce e tratamento**. Rio de Janeiro: Editora Saúde, 2020.